|  |
| --- |
| **Disciplina: REC3413 - Análise de Documentos Históricos Brasileiros** |
| Brazilian Historical Sources |

|  |  |
| --- | --- |
| **Créditos Aula:** | 4 |
| **Créditos Trabalho:** | 0 |
| **Carga Horária Total:** | 60 h |
| **Tipo:** | Semestral |
|  |  |

|  |
| --- |
| **Objetivos** |
| Os arquivos brasileiros guardam um extraordinário volume de documentos da nossa história. Essas fontes continuam em grande parte inéditas, compreendendo diferentes aspectos da nossa vida social, política e econômica, desde o início da colonização até os dias atuais. O objetivo do curso é apresentar aos alunos este universo de informações, revelando a riqueza e a potencialidade desta documentação. Inicialmente, serão examinadas as principais correntes historiográficas e as transformações no modo de “fazer história” (teoria, métodos e fontes) ao longo dos séculos XIX e XX e suas influências no Brasil. Em seguida, a partir da análise de pesquisas históricas selecionadas sobre temas e períodos da história do Brasil, serão discutidos os diversos tipos de fontes utilizados, abarcando documentos governamentais, eclesiásticos, judiciárias, particulares e outros. |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| **Docente(s) Responsável(eis)** |
| Prof. Dr. Lélio Luiz de Oliveira |
|  |

|  |
| --- |
| **Programa Resumido** |
| Exame de fontes e documentos de natureza diversa (governamentais, eclesiásticas, cartorárias, judiciárias entre outras), a partir da discussão de pesquisas históricas selecionadas sobre temas e períodos da história do Brasil. |
|  |
|  |
|  |
|  |
| **Programa** |
| 1. Que é história? O ofício do historiador. 2. Desenvolvimento dos estudos históricos nos séculos XIX e XX. O trabalho com as fontes. 3. Arquivos e fontes de documentação no Brasil: aspectos históricos e econômicos. 4. Pesquisa histórica e fontes. Temas, abordagens e instrumentos. Fontes governamentais (anais, relatórios, censos e legislações), judiciárias e cartorárias (inventários e processos) e outras (jornais, periódicos, literatura, fotografia, filmes). 5. Escravidão: tema e diversidade de fontes. O universo quantitativo. 6. Fontes para o estudo das empresas urbanas e rurais. 7. O cotidiano e a vida privada: novos temas, novas perspectivas e novas fontes. |
|  |
|  |
|  |
|  |
| **Avaliação** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | |  | | --- | | **Método** | | A critério do professor. | | **Critério** | | A critério do professor. Aprovação com nota igual ou superior a 5,0 e mínimo de 70% de freqüência. | | **Norma de Recuperação** | | A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação. | |

|  |
| --- |
|  |
|  |
| **Bibliografia** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  | | --- | --- | |  | ALENCASTRO, L.F. (Org.). História da vida privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. ANTONIL, A.J. (João Antônio Andreoni) Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas (1711). Sâo Paulo: Companhia Editora Nacional, s/d.  BLOCH, M. Introdução à história. 4a. ed., Lisboa: Europa-América, s/d. BURKE, P. A escola dos Annales, 1929-1989. A revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora Unesp, 1991. CANABRAVA, A.P. Fontes primárias sobre o escravismo. Memória da V Semana da História. Franca: UNESP, 1983.•  CARDOSO, C.F.; VAINFAS, R. Domínios da história. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CARR, E.H. Que é história? 2a ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. CASTRO, H.M.M. Das cores do silêncio. Os significados da liberdade no sudeste escravista. Brasil, sec. XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. COSTA, I. N.; NOZOE, N.H. Elementos da estrutura de posse de escravos em Lorena no alvorecer do século XIX. Estudos Econômicos. V.19, n.2. p.319-345. mai/ago, 1989. COSTA, I.N.. Arraia-miúda: um estudo sobre os não-proprietários de escravos no Brasil. São Paulo: MGSP, 1992.  DOSSE, F. A história em migalhas. Dos Annales à nova história. Campinas: Editora da Unicamp, 1992. FARIA, S.C. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. FOGEL, R.W.; ELTON, G.R. Which road to the past? Two views of history. Yale University Press, 1983. FRAGOSO, J.L. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. FRAGOSO, J.L.R.; FERREIRA, R.G. Tráfico de escravos, mercadores e fianças: dois bancos de dados (despachos de escravos, passaportes e licenças). Texto para o II Seminário de História Quantitativa e Serial. Belo Horizonte: PUC/MG, 2001.•  FURET, F. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, s/d. GARDINER, P. (Org.) Theories of History. Londres: Macmillan, 1959. GEBARA, A. O mercado de trabalho livre no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986. HOLANDA, S.B. Ranke: história. São Paulo: Ática, 1979. HUDSON, P. History by numbers. An introduction to quantitative approaches. Oxford University Press, 2000. KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989. LE GOFF, J.; NORA, P. Fazer história. Lisboa: Bertrand, 1977. LUNA, F.V.; KLEIN, H.S. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo, de 1750 a 1850. São Paulo: Edusp, 2005. MACHADO, A. Vida e morte do bandeirante. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.•  MARCÍLIO, M.L. Crescimento demográfico e evolução agrária paulista: 1700-1836. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2000.•  MARWICK, A. The nature of history. 3a. ed., Londres: Macmillan, 1992. MELLO, P.C. de. A economia da escravidão nas fazendas de café: 1850-1888. Rio de Janeiro: PNPE, 1984.•  MELLO, Z.C.de. Metamorfose da riqueza: São Paulo, 1845-1895. São Paulo: Hucitec/Prefeitura do Município de São Paulo/Secretaria Municipal da Cultura, 1985.•  MOTTA, J.F. Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal (1801-1829). São Paulo: FAPESP, Annablume, 1999. RODRIGUES, J.H. A pesquisa histórica no Brasil. 2a. ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. SCHWARTZ, S.B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.•  SLENES, R.W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil, Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. SLENES, R.W. O que Rui Barbosa não queimou: novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX. Estudos Econômicos. v. 13, n. 1, jan./abr. 1983, p. 117-149.•  SOUZA, L.M. (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. THOMPSON, E.P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo; Companhia das Letras, 1998. TUCIDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UNB, 1982. WITTER, J.S. Ibicaba, uma experiência pioneira. São Paulo: Arquivo do Estado, 1982.  ZAMBONI, E. Processo de formação e organização da rede fundiária na área de Ribeirão Preto (1874-1900). Dissertação (Mestrado em História), FFLCH/USP, 1978. e em Estudos de História, Franca, v. 8, n. 2, p. 187-208, 2001 | |